

Plano curso optativa – NOTURNO – Sextas-feiras

O curso se divide praticamente em dois blocos. O primeiro será sobre as matrizes de pensamento que formaram concepções sobre os povos indígenas e, por consequência, as ideias “evolucionistas” da humanidade; e como essas se transformaram e vem se transformando. No segundo, trataremos de algumas formas de concepções cartográficas e as historicidades de suas produções, circulações e utilizações. Assim, por um lado, trataremos notadamente dos povos que se concebiam sem a necessidade de cercas e Estados, ou em refração a estes; por outro lado, estudaremos a intenção/preensão, por vezes, de espacializá-los, subsumi-los ou “borrá-los” dos Estados/sociedades coloniais e nacionais. Estes, então, procuravam formar/forjar suas territorialidades e fronteiras, notadamente pelo instrumento cartográfico.

Prof. Dr. Ernesto Cerveira de Sena – Departamento de História – IGHD.  
Aulas: Sextas-feiras, Período Noturno.

### **Sociedades americanas – políticas, estados e não-estados**

- Sociedades indígenas contra o Estado
- Ideia de “infância da humanidade” – A crítica indígena
- Origem indígena das “conquistas civilizacionais”
- Estado sem uma origem
- Panorama das pesquisas atuais em história indígena

### **A Cartografia e História nos países ibero-americanos**

- Mapa – um criador de visões de Mundo
- Os mapas do centro da América do Sul - Mato Grosso – terra de fronteira
- Mitos cartográficos da Amazônia
- As fronteiras na cartografia e as relações ibero-americanas.
- Tradições cartográficas e as fronteiras na independência Brasileira.
- A cartografia como instrumento analítico.
- Século XIX, Estados nacionais e a cartografia

- Metodologia :

O curso se baseará na discussão de textos específicos. Aula expositiva e dialogada. Miniseminários e vídeo(s).

- Avaliação:

Até 40 % da nota: atividades escritas em sala de aula.

Até 60% da nota: participações nos debates, minisseminários e atividades propostas para “fora de sala”.

#### Bibliografia:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. A atuação dos indígenas na História do Brasil: revisões historiográficas. *Revista Brasileira de História*, vol. 37, núm. 75, maio-agosto, 2017, pp. 17-38.

ANDRADE GOMES, Maria do Carmo. Velhos mapas, novas leituras: revisitando a história da cartografia. *GEOUSP - Espaço e Tempo*, São Paulo, No 16, pp. 67 - 79, 2004

ARAÚJO, Renata. “Os Mapas do Mato Grosso - O Território como Projeto”. *Terra Brasilis* [Online], 4 | 2015, posto online no dia 12 fevereiro 2015

BEIER, José Rogério e RABELO, Lucas Montalvão. “Contribuições da cartografia temática como instrumento analítico em estudos históricos.” *Confins* [En ligne], 44, 2020,

BENTES, Rosineide – A apropriação ecológica de seringais na Amazônia e a advocacia das rubber plantations. *Revista de História*, núm. 151, diciembre, 2004, pp. 115-150

BIAGGI, Enali de “Tradições cartográficas e fixação de fronteiras na independência brasileira”, *Terra Brasilis* [Online], 4 | 2015, posto online no dia 12 fevereiro 2015.

BLACK, J. Nacionalismo e eurocentrismo nos atlas históricos do século 19. In: *Mapas e História – Construindo imagens do passado*. Florianópolis: Edusc, 2005

CLASTRES, P. *A sociedade contra o Estado: investigações de antropologia política*. São Paulo: Cosac-Naify, 2013.

DUZER, Chet Van. “Colonialismo en la cartela”. *Terra Brasilis* [En línea], 17 | 2022.

GRAEBER, David e WENGROW, David. *O Despertar de Tudo: uma nova história da humanidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

HARLEY, Brian. “Mapas, saber e poder”. *Confins* [Online], 5 | 2009, posto online em 24 abril 2009.

MOREIRA DA COSTA, Anna Maria R. F. Uma dinâmica da cartografia Nambiquara: recente reordenamento territorial. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso / Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*. n. 74. Cuiabá, 2014

NOVAES, André Reyes, “Do Campo de Batalha para as Ruas da Capital”, *Terra Brasilis* [Online], 12 | 2019, posto online no dia 29 dezembro 2019,

VARGAS, Héctor Mendoza e GARCIA, João Carlos. «A história da cartografia nos países ibero- americanos», *Terra Brasilis* [Online], 7 - 8 - 9 | 2007, posto online no dia 05 novembro 2012, consultado o 05 dezembro 2022